



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4- VOL 142 - 14/MAI - 2012

Zoom na Informação Ambiental



Porque a biodiversidade faz bem para você?

Por Bernardo Staut

Se você anda usando um pouco do seu tempo com “espaços verdes”, deve ter notado que isso melhorou seu humor, reduziu o estresse e aumentou a sensação de relaxamento. Esses são apenas alguns dos benefícios que as áreas naturais podem trazer, além de terem crédito no aumento da longevidade, redução no tempo de recuperação de uma cirurgia e aumento das capacidades cognitivas. Mas apesar de todos esses pontos positivos, pouca pesquisa foi feita sobre o porquê desses efeitos – até agora.

Uma equipe internacional, de diversas universidades, se envolveu em um projeto para testar a hipótese de que as pessoas respondem favoravelmente às áreas verdes devido à biodiversidade presente.

Os pesquisadores estudaram 34 locais, posicionados perto de cinco rios, na cidade de Sheffield, no Reino Unido. Em cada local, eles analisaram os pássaros, borboletas e plantas, para quantificar a riqueza de espécies. Eles também entrevistaram visitantes, para entender quais características traziam o bem-estar.

As questões exploravam as duas maiores fontes de impacto benéfico das áreas verdes: a natureza “revitalizante”, que diminui a fadiga mental, e a contribuição para a “sensação de espaço”, derivada dos laços emocionais com locais particulares, trazendo um senso de identidade.

Como teorizado, a sensação boa dos visitantes estava relacionada com a biodiversidade dos três grupos taxionômicos. Não com a biodiversidade real, mas sim aquela percebida pelos entrevistados.

Surpreendentemente, as relações entre o bem-estar e a riqueza de espécies eram inconsistentes: enquanto as pessoas responderam positivamente ao alto nível de diversidade aviária, responderam negativamente à diversidade de plantas e de forma neutra para as mudanças no número de borboletas.

Os valores estimados dos visitantes, para a biodiversidade, estavam relacionados. Isso sugere que eles usam certos aspectos comuns para definir o ambiente, como a presença de uma espécie carismática ou a quantidade, e não a diversidade, de vida. Esse mecanismo ainda necessita de mais estudo para ser esclarecido.

Mas uma coisa é certa: os habitantes da cidade não estão bem informados da sua flora e fauna. De todos os entrevistados, apenas dois conseguiram identificar corretamente todas as espécies mostradas em 12 fotos (quatro pássaros, borboletas e plantas). Aproximadamente um quarto das pessoas não sabia apontar nem mesmo uma espécie.

Os pesquisadores descobriram que há uma relação entre a habilidade de identificar espécies e a de estimar a biodiversidade de um local. Isso sugere que preservar e aumentar a biodiversidade em locais públicos traria benefícios – somente se em conjunto forem ofertados programas educacionais que ajudem os habitantes a reconhecer os seres.

Nesse sentido, se os visitantes de parques, por exemplo, tiverem acesso à vida selvagem, a sensação de bem-estar poderia ser aumentada. E isso ainda pode dar mais passos aos assuntos ambientais, e consequentemente um esforço maior para a conservação da natureza. [Science20]



ESPAÇOS VERDES - Espaço verde é uma área de terreno onde estão presente espécies vegetais, num contexto urbano. São exemplos de espaços verdes, os parques, os jardins, as praças e logradouros ajardinados, as alamedas, certos cemitérios. Muitos dos espaços verdes incluem espécies protegidas ou exemplares vegetais classificados de interesse público em Portugal pela Direção-Geral de Florestas. Os espaços verdes podem ser públicos ou privados, embora muitos dos privados possam ser de uso público. Estes espaços são zonas de recreio e lazer por excelência, favorecendo os encontros entre os cidadãos. Os espaços verdes contribuem para a absorção da água da chuva pela percolação ao nível do solo e pelas raízes das árvores, reduzindo o volume de água das enxurradas e os danos ocasionados pelas inundações. A presença de espaços verdes permite, também, limitar a poluição das águas de superfície que escoam sobre os espaços pavimentados, os quais contêm os poluentes como o chumbo e resíduos de várias origens. A vegetação tem uma função importante para a proteção dos solos contra a erosão pela água e pelo vento. Ela melhora a estética da paisagem urbana, criando uma modificação de textura, um contraste de cores e de forma em relação às construções. A vegetação, no meio urbano e periurbano, ajuda a definir e a separar os espaços exteriores. Nas zonas residenciais ou áreas verdes públicas, a vegetação assegura a característica privada de certos espaços. Fonte: Wikipédia



BIODIVERSIDADE - Biodiversidade nada mais é do que a diversidade, ou a variedade, de formas de vida no planeta. Ou seja, biodiversidade é a diversidade de espécies, genes, variedades, ecossistemas, gêneros e famílias, enfim, a variedade da natureza viva. Na “Convenção da Diversidade Biológica” apresentada na Eco92, biodiversidade é definida como “a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e ecossistemas” (Artigo 2). A biodiversidade é o que garante o equilíbrio dos ecossistemas e, por tabela, do mundo todo. Os danos causados à biodiversidade não afetam somente as espécies que habitam determinado local, mas, todas as outras e o próprio ambiente uma vez que afeta a fina rede de relações entre as espécies e entre estas e o meio em que vivem. Para tentar preservar toda a riqueza de vida do planeta é necessário conhecer os diversos mecanismos ligados à sua preservação e, principalmente, não interferir. A principal ameaça à biodiversidade do planeta é justamente a ação humana através de desmatamentos, queimadas e alterações antrópicas no clima e nos ecossistemas. Podemos citar como exemplo, a intervenção humana nas Ilhas de Fernando de Noronha, onde foi introduzida uma espécie de lagarto, o teju, para que se alimentasse dos roedores que infestaram a ilha por causa dos navios que ali aportavam. Entretanto, o teju preferiu se alimentar de ovos das aves e tartarugas que se reproduzem no local pondo em risco a biodiversidade do arquipélago e se tornando uma praga.

Fonte: <http://www.infoescola.com/geografia/biodiversidade/>

CAMPANHA VETA TUDO DILMA CONTINUA

O Código Florestal está sendo modificado no Congresso para satisfazer a bancada ruralista, abrindo brecha para mais desmatamentos. A sua aprovação final depende da presidente Dilma: peça a ela para cumprir suas promessas e vetar o projeto de lei que vai deixar nossas florestas sob a ameaça das motosserras. esta decisão, uma vez que se trata de uma ação política que vai interferir no futuro ambiental do País. Resta aguardar a sua decisão e rezar muito!

Para pedir, acesse:
[Http://migre.me/8YChs](http://migre.me/8YChs)

Fonte: <http://www.greenpeace.org>



Uma imagem e mil palavras

Uma coluna falando sobre como a água é rara e essencial causaria seu corte imediato deste jornal. É aborrecido.

No entanto, Jack Cook, um funcionário do Centro de Oceanografia de Woods Hole, de quem não havia ouvido falar, nesta semana teve a idéia genial de criar uma imagem que mostra a importância do aborrecido clichê, com [uma imagem da Terra](#) com uma pequena esfera de água cobrindo uns poucos estados norte americanos. Esta é toda a água de nosso planeta. Oceanos, água doce e até a água contida em todas formiguinhas de sua cozinha. É tão pouca água que se o planeta fosse do tamanho de um carro, a água seria o equivalente a uma garrafinha de água no porta luvas.

Você nao sente isto deste tamanho porque a América Latina tem a maior taxa de água per capita entre todos continentes. Um terço da água doce do planeta está aqui, mas somente seis por cento da população mundial vive aqui. Somos os milionários da água.

Mesmo estando algo desalinhado com meu entorno mais próximo, resolvi ter em minha casa nova não só uma estrutura de coleta e estocagem de grande volume de água de chuva, mas ainda melhor que isso, tratamento de água de esgoto para uso na irrigação de plantas.

Foi na época da Rainha Vitória que inventamos o hábito burro de usar água para transportar nossos excrementos. Como parece difícil mudá-lo, o uso da águas servidas em substituição a águas mais nobres, como a de chuva ou água potável, é um jeito pratico não só de economizar água, como também de retornar estes nutrientes para o solo. Não só os excrementos humanos, mas também sabões, detergentes e restos de alimentos que vão para o esgoto são poluição na água mas se adequadamente tratados, são adubo no solo.

Minha pequena usina de tratamento de esgoto inclui um biodigestor com decantação seguido de um filtro de areia de onde a água e bombeada e dali segue para poços superficiais de infiltração. Esta água é mais uma vez filtrada pelas plantas quando retorna para a atmosfera na forma de vapor, tão pura quanto a água destilada de laboratório.

- Crianças, Não repitam isto em casa a menos que queiram comprar briga com engenheiros, construtores e encanadores.

No fim você terá não só a recompensa de fazer a coisa certa, como de se divertir um monte lavando uma mamadeira e imaginando aquele resto de leite alimentando microorganismos na fossa séptica e os cadáveres destes microorganismos entrando no solo levados por um fluxo de água, irrigando e adubando o solo.

Em cada etapa da obra tentarão dissuadi-lo de formas variadas, pela ausencia de tecnicas convencionais, pelo custo ou por ambos. Se voce relmente quiser, nao desista.

A primeira delas será ainda no projeto. A

“Ambiente limpo não é o que mais se limpa e sim o que menos se suja”. (Chico Xavier)

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaeta.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!

água de chuva vai escurecer seu vaso sanitário ! Tratamento de esgoto custa milhões! Nunca vi um vaso sanitário escurecido, mas se isto é problema para você, então siga gastando a água dos outros. O tratamento de esgoto que custa milhões é aquele que deixa a água em condições de não poluir cursos de água. É muito mais fácil e barato deixá-la em condições de regar plantas.

Efraim Rodrigues, Ph.D. (efraim@efraim.com.br) é Doutor pela Universidade de Harvard, Professor Associado de Recursos Naturais da Universidade Estadual de Londrina, consultor do programa FODEPAL da FAO-ONU, autor dos livros *Biologia da Conservação* e *Histórias Impublicáveis sobre trabalhos acadêmicos e seus autores*. Também ajuda escolas do Vale do Paraíba-SP, Brasília-DF, Curitiba e Londrina-PR a transformar lixo de cozinha em adubo orgânico e a coletar água da chuva. É professor visitante da UFPR, PUC-PR, UNEB - Paulo Afonso e Duke - EUA

[Http://ambienteportinteiro-efraim.blogspot.com/](http://ambienteportinteiro-efraim.blogspot.com/)

